

## Complexo de artrópodes em clones de pimenta-do-reino em tutor vivo

Regiane da Conceição Vieira<sup>(1,5)</sup>, Leonardo Souza Duarte<sup>(2)</sup>, Magali Brito de Oliveira<sup>(3)</sup>, Oriel Filgueira de Lemos<sup>(4)</sup> e Aloyséia Cristina da Silva Noronha<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup> Estudante de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia, bolsista CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. <sup>(2)</sup> Estudante de mestrado da Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP. <sup>(3)</sup> Estudante de graduação do Instituto Federal do Pará, bolsista CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. <sup>(4)</sup> Pesquisador, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. <sup>(5)</sup> regiane.vieira.c11@gmail.com

**Introdução:** No cultivo da pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L. – Piperaceae) a ocorrência de insetos-praga pode diminuir a produtividade da cultura, devido aos danos, diretos e indiretos, causados na planta, comprometendo o seu potencial de produção. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de insetos e ácaros em clones de *P. nigrum* em tutor vivo de gliricídia [*Gliricidia sepium* (Jacq) Kunth ex Walp – Fabaceae]. **Material e métodos:** Avaliações quanto à presença de artrópodes foram realizadas em casa de vegetação na Embrapa Amazônia Oriental e em área experimental com seis clones de *P. nigrum* (Bragantina, Clonada, Equador, Guajarina, laçará e Uthirakotta), em tutor vivo de gliricídia, no município de Castanhal, PA, no período 2022/2023. Foram amostradas folhas para a coleta de ácaros e adultos de insetos, além de ovos e formas jovens para obtenção de insetos adultos e inimigos naturais em laboratório. Os insetos foram acondicionados em álcool 70% e os ácaros montados em meio de Hoyer. Os dados de campo foram analisados e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, com utilização do programa estatístico R. **Resultados parciais:** Como parte do complexo de artrópodes, foram observados: ácaros, aranhas, cigarrinhas, cochonilhas, crisopídeos, formigas, mosca-branca, percevejos, psocópteras, dentre outros. Em casa de vegetação, foi verificada a presença da cochonilha *Protopulvinaria longivalvata* Green, 1909 (Hemiptera: Coccidae). Na área experimental, foram coletados ácaros pertencentes às famílias Ascidae, Cunaxidae e Phytoseiidae. A presença de mosca-branca *Aleurodicus pulvinatus* (Maskell, 1896) (Hemiptera: Aleyrodidae) foi verificada no terço basal das plantas e na face abaxial das folhas, com incidência em 36,98% das plantas em 2022 e 44% em 2023. As cochonilhas *P. longivalvata* e duas morfoespécies não identificadas, de ocorrência nas folhas e espigas, foram encontradas em 10,07% das plantas em 2022 e 21,07% em 2023. Foi verificada diferença

estatística para mosca-branca, em 2022, entre os clones Clonada e laçará, com incidência média em 61,81% e 15% das plantas, respectivamente. Em campo foi observada a presença do fungo entomopatogênico pertencente ao gênero *Aschersonia* (Hypocreales: Clavicipitaceae). Foram obtidos 85 e 16 espécimes de parasitoides de mosca-branca e cochonilhas, respectivamente, e predadores Chrysopidae. Exemplos encontram-se em fase de identificação por especialistas. **Considerações finais:** Apesar da predominância de mosca-branca e cochonilhas, não foram observados sintomas de danos nas plantas. Foram coletados somente ácaros predadores provavelmente com hábitos generalistas. O monitoramento terá continuidade.

**Termos para indexação:** *Aleurodicus pulvinatus*, *Gliricidia sepium*, *Piper nigrum*, Piperaceae.

**Fonte de financiamento:** Embrapa/Projeto 20.21.00.119.00.00, Tropoc e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).